

**ERMESINDE CIDADE ABERTA**

Associação de Solidariedade Social

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS**

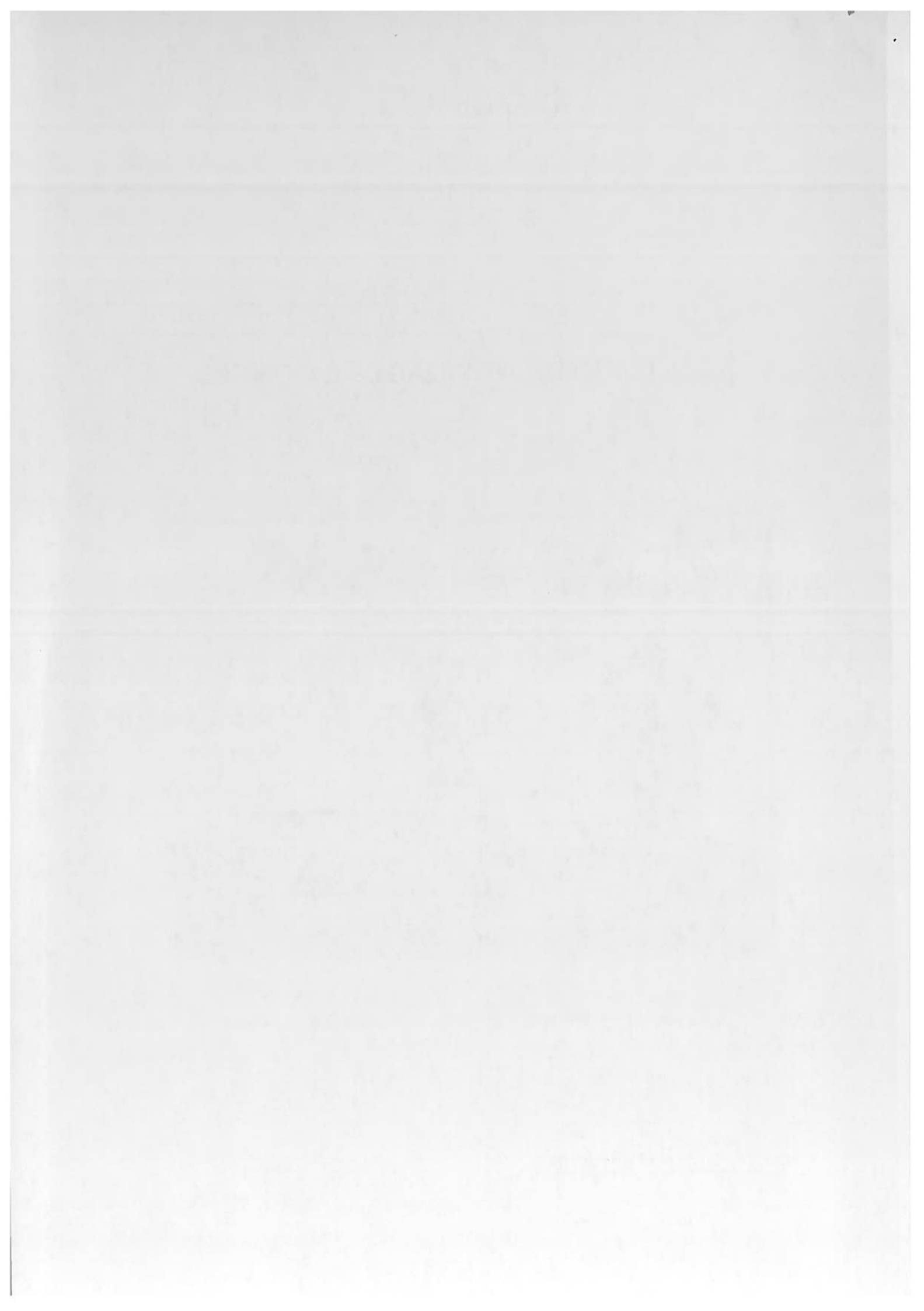
**Ano: 2018**



Elaborado por: **Serviços de Administração**

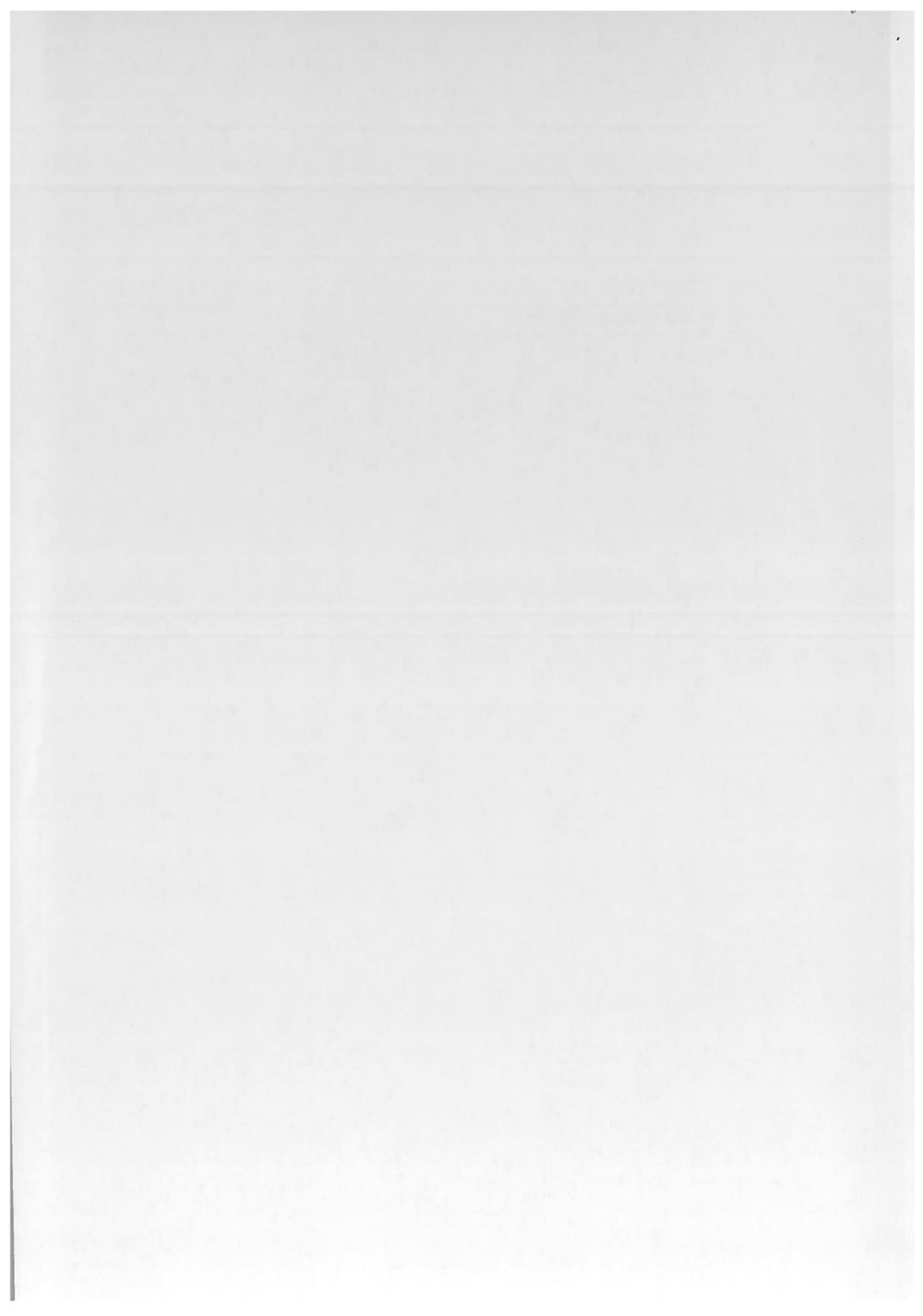
Aprovado por: **Direção**

Data: 29 de março de 2019



## Índice

1. ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	4
3. RELATÓRIO DE GESTÃO	5
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
5- ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	8
5. CONTAS	19



## 1. ÓRGÃOS SOCIAIS

<b>MESA DA ASSEMBLEIA GERAL</b>	<b>Presidente</b> António Joaquim Queijo Barbosa  <b>1º Secretário</b> José Luís Sousa Pinto  <b>2º Secretário</b> Júlia Maria Leite de Castro Ramos de Almeida
---	--

<b>DIREÇÃO</b>	<b>Presidente</b> Henrique Manuel Queirós Pereira Rodrigues  <b>Vice-Presidente</b> Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva  <b>Tesoureiro</b> Maria Augusta Ferreira de Moura  <b>Secretário</b> Maria de Fátima Couto Almeida Pinto  <b>Vogal</b> Raúl Conceição Santos
----------------	---

<b>CONSELHO FISCAL</b>	<b>Presidente</b> Manuel Marques Nogueira dos Santos  <b>Vogal</b> Lequecinda da Silva Figueiredo  <b>Vogal</b> Maria de Fátima Gonçalves Costa
----------------------------	--

## 2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

<b>Valência:</b>	<b>Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde</b>
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete ação social; gabinete psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Manuela Martins

<b>Valência:</b>	<b>Equipas dos protocolos do RSI</b>
Resposta(s):	Gabinete de atendimento a utentes de RSI
Responsável:	Manuela Martins

<b>Valência:</b>	<b>Gabinete de Inserção Profissional (GIP)</b>
Resposta(s):	Gabinete de apoio ao emprego
Responsável:	Manuela Martins

<b>Valência</b>	<b>RLIS</b>
Resposta(s):	SAAS (Serviço de Atendimento Acompanhamento Social)
Responsável:	Manuela Martins

<b>Sector:</b>	<b>Serviços de Administração</b>
Responsável:	Júlia Almeida

<b>Sector:</b>	<b>Contabilidade</b>
Responsável:	José Neves

### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### SENHORES ASSOCIADOS:

Os resultados do exercício relativos ao ano económico de 2018, que hoje apresentamos aos Senhores Associados, constituem uma indesejável novidade, comparativamente com os resultados de anteriores exercícios.

Com efeito, e pela primeira vez, o resultado líquido apresentado é negativo, em cerca de 36.000,00 euros, com a circunstância agravante de o resultado, antes de depreciações e amortizações, ser igualmente negativo, 28.000 euros.

A parte da despesa que mais negativamente afecta os resultados diz respeito à RLIS – Rede Local de Intervenção Social, resposta social que, ao longo dos três últimos anos, vem contaminando a tranquilidade da gestão da Instituição e cuja receita foi, em 2018, inferior em cerca de 29.000,00 euros, relativamente ao ano anterior.

Essa perturbação não tem que ver apenas com os resultados financeiros, espelhados nas Contas apresentadas; o impacto negativo da RLIS tem também causado perturbações de tesouraria, designadamente pelo atraso no acesso à plataforma informática por onde tramita o procedimento de articulação com a respectiva Unidade de Gestão, por responsabilidade deste departamento do Estado – e pelo igualmente injustificável atraso no pagamento do reembolso das despesas adiantadas pela Instituição.

É expectável, todavia, que estes resultados possam apresentar uma evolução positiva, no próximo ano, tendo em conta o ritmo de pedidos de reembolso a efectuar.

Por outro lado, o Projecto RLIS termina em Maio de 2019, não sendo ainda certo o modelo de eventual continuidade desse projecto, em termos do atendimento da população, que constitui, aliás, um dos dossiês objecto de transferência de competências para os Municípios por parte do Poder Central.

Não obstante os resultados financeiros, interessa anotar que, como se apreende da análise do Relatório de Actividades, o normal desempenho do que são as atribuições da Instituição manteve o nível de qualidade dos anos anteriores; sendo ainda de salientar que, embora, a nível político, os actuais responsáveis governamentais tenham manifestado reservas quanto à transferência para as IPSS das acções de atendimento e acompanhamento da população, a avaliação do que foi o trabalho das RLIS por parte dos Serviços Distritais de Segurança Social é no sentido de tal resposta ter melhorado, relativamente ao tempo em que a mesma actividade era directamente desenvolvida por tais serviços.

Importa, assim, deixar claro que os constrangimentos financeiros apresentados não se devem ao menor empenhamento por parte, quer dos trabalhadores, quer das respectivas chefias; que, pelo contrário, no que respeita propriamente ao conteúdo das acções, souberam resistir a tais constrangimentos, não permitindo que os mesmos representassem perturbação dos objectivos a atingir.

De todo o modo, e com realismo, é legítimo concluir que, mesmo que a Instituição volte a atingir, nos próximos anos, o equilíbrio financeiro, dificilmente terá condições de levar a cabo o projecto de reabilitação do Cine-Ermesinde – uma das razões que levaram à autonomização da Associação Ermesinde Cidade Aberta, numa espécie de desdobramento do Centro Social de Ermesinde.

Nestes termos, é intenção da Direcção vir a propor à Assembleia Geral, ainda em 2019, a integração da Associação no Centro Social de Ermesinde, instituição que apresenta resultados financeiros e indicadores de capitais próprios mais bem colocados para esse objectivo.

Ermesinde, 29 de Março de 2019

A Direcção,

#### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Associação Ermesinde Cidade Aberta (ECA) caracterizada por ser um espaço polivalente, aberto, dinâmico e evolutivo durante o ano de 2018, procurou responder as necessidades locais, fomentar a participação e o envolvimento da população, das instituições, associações, empresas locais, enquanto agentes motores do desenvolvimento comunitário.

Deste modo, continuou a orientar a sua intervenção para a promoção de condições de inclusão e integração social, daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade/fragilidade, bem como, para a prevenção de problemas sociais.

## 5- ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

### Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: **atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de ação social; gabinete de psicologia; apoio ao emprego.**

A sua acção desenvolve-se a partir de 2 pólos:

Pólo I – C.A.S

Pólo II – C.O.J

Algumas das **atividades** desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<p><b><u>Atividades socioculturais</u></b></p> <p>Realizaram-se diversas actividades no âmbito da expressão plástica, dramática, musical, corporal, actividades desportivas, culinária, ambiental, comemoração de datas festivas, sessões temáticas informativas e de sensibilização, visitas de interesse histórico, passeios, praia, piscina, piqueniques, cinema, torneios etc.,</p> <p>Realização do Jantar de Natal com entrega de presentes (CAS) Realização de jantar de Natal, com troca de presentes (COJ)</p> <p>Realização de almoço/convívio entre mães e filhos - - Comemoração dia da Mãe.</p> <p>Realização de almoço /convívio entre pais e filhos - Comemoração dia do Pai.</p> <p>Passeio a Lourinhã /dinossauros; Pónei Clube do Porto, Parque temático de Natal/Prelim, Parque Atelier de Festas...</p> <p>Apoio e orientação escolar (CAS, COJ)</p> <p>Dinamização de programas de intervenção em grupo Métodos De estudo. As sessões incluíram actividades de meditação, workshop de teatro, introdução a prática de xadrez, divulgação de direitos e deveres, entre outros (COJ), (CSE). (com a colaboração do psicólogo do gabinete de psicologia),</p> <p>Desenvolvimento de sessões de Meditação e Taixi. A dinamização destas sessões contou com a colaboração de</p>	<p>Intervio junto de cerca de <b>81 crianças/ jovens dos 3 anos até 17 anos (CAS, COJ).</b></p> <p>Retaguarda aos pais e ocupação saudável dos tempos livres.</p> <p>Na realização de algumas atividades houve sempre a preocupação de envolver a comunidade/família, o que tem constituído uma prática gratificante. Este tipo de iniciativas e os contactos informais, reforçam as intervenções.</p> <p>Promover o convívio saudável, laços afetivos figuras parentais</p> <p>Exploração da natureza.</p> <p>Promover o sucesso escolar e criar hábitos e métodos de estudo, o raciocínio, a estimulação da criatividade, a atenção e concentração.</p> <p>Desenvolver competências de concentração e</p>

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<p>técnicos externos (COJ).</p> <p>Ações de sensibilização e prevenção de acompanhamento de risco- "Redes sociais", "Bulyling", "Gestão de conflitos".</p> <p>Planeamento e dinamização de ações de sensibilização destinada aos pais/ educadores sob a temática do Bullying intitulada "Prisão das tuas escolhas".</p> <p>Acompanhamento individual de crianças.</p>	<p>criatividade às crianças e jovens.</p> <p>Informar, sensibilizar para os perigos associados á utilização das redes sociais:</p>
<p><b><u>Refeitório Comunitário:</u></b></p> <p>Fornecimento de refeições/almoços e reforços alimentares/ jantares e fins-de-semana.</p> <p>Este espaço, serve ainda de convívio /lazer e partilha para muitos dos seus utilizadores.</p> <p>Promoveu-se um almoço/convívio de Natal, (oferta lembrança).</p>	<p>Apoiou-se, incluindo período de férias, uma média de <b>81 crianças/jovens bem como cerca de 83 adultos</b>, dos quais 69 em situação sócio económica precária (situações sinalizadas por serviços de apoio à comunidade).</p> <p>Apoiou-se ainda alguns agregados familiares em situação de grave carência com alguns bens alimentares (banco alimentar e excedentes da Plataforma de Alfena).</p>
<p><b><u>Gabinete Ação Social:</u></b></p> <p>Atendimento e Acompanhamento da população do Bairro das Saibreiras e zona residencial envolvente de 34 ruas, da freguesia de Ermesinde (resposta de proximidade a população integrada no Modelo de Atendimento Integrado de Valongo)..</p> <p>Avaliação de necessidades e elaboração de diagnósticos das vulnerabilidades da população-alvo.</p> <p>Realização de Programas de Inserção perante avaliação de necessidades dos agregados familiares.</p> <p>Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver.</p> <p>Informação das medidas de apoio social e dos recursos existente.</p> <p>Orientação para o exercício da Cidadania.</p> <p>Articulação de respostas e soluções com outras instituições: GIP do ECA e CSE, Seg. Social, IEFP, Centro Saúde de Ermesinde, CPCJ, de Valongo, CSE, Hospital S. João, CRI de Gondomar de Ermesinde ACES Maia Valongo, Camara Municipal de Valongo, Conferencias, Médicos do Mundo Associação Passo Positivo, CAFAP/ADICE, e outras....</p>	<p>Foram efetuados uma média de <b>98 atendimentos</b> por mês, com atendimento três dias por semana.</p> <p>Nesta resposta integrada foram acompanhados:</p> <p><b>RSI - 95 agregados familiares beneficiários</b></p> <p><b>Ação Social - 116 agregados familiares.</b></p> <p>NLI, CDI, Projeto Papalagui, Centro Comunitário de S. Cirilo, Banco Municipal de Voluntariado, Albergue Noturno do Porto, Cruz Vermelha Gondomar /Valongo.</p>

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<p>Reencaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia.</p> <p>Realização de visitas domiciliárias.</p> <p>Dinamização do Projeto "Histórias e Bolinhos". (Ida ao teatro do fórum de Ermesinde com o grupo sénior)</p> <p>Participação em outras iniciativas (Radio Comunitária,/Projeto Papalagui, Teatro com seniores e jovens/ Papalagui.</p>	<p>Gabinete de Psicologia – <b>7 utentes</b></p> <p>Realização de <b>42 visitas domiciliárias</b></p> <p>Promover o convívio, e lazer, através de atividades várias, visitas domiciliarias a fim de retardar o efeito do envelhecimento e isolamento.</p>

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<p><b><u>Gabinete de Psicologia:</u></b></p> <p>Procurou responder as necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores no que respeita á intervenção junto de crianças/adolescentes, mediante encaminhamento do educador/técnico da criança ou por solicitação dos pais ou outros familiares de referência. Responder ainda às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos contribuindo para a promoção do equilíbrio psicológico, com a finalidade da integração e o estabelecimento de relações saudáveis.</p> <p>Esta atividade desenvolveu-se em duas modalidades, individual e em grupo, sendo que a segunda foi dinamizada através de programas elaborados e dinamização de ações de sensibilização nas diferentes valências da instituição.</p> <p>Integração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valongo na modalidade restrita e alargada.</p>	<p>Contribuir para o bem-estar das crianças, jovens e adultos; intervir nas perturbações emocionais, nos conflitos relacionais, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de adaptação escola, etc.</p> <p>Acompanhamento de <b>18 processos familiares de crianças ou jovens</b> sinalizados por problemáticas que os colocam numa situação de risco ou perigo.</p> <p>Participação nas reuniões semanais de equipa.</p> <p>Participação no <b>Projeto Tecer a Prevenção</b>, orientado pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, com o objetivo de detetar as necessidades ao nível concelhio no âmbito da Promoção e Proteção de crianças e jovens.</p>

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<p>Acompanhamento e intervenção psicológica individual, adequado às situações da população-alvo (crianças, adolescentes e adultos) tendo em vista o desenvolvimento e favorecimento de competências pessoais e sociais.</p> <p>Compreende ainda actividades como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação escolar e profissional;</li><li>- Avaliação e intervenção psicológica;</li><li>- Orientação e intervenção com pais/educadores,</li><li>- Mediação com outras entidades socioeducativas,</li><li>- Elaboração de relatórios de avaliação e observação psicológica.</li></ul> <p>- Execução de relatórios e informações psicológicas tendo em vista a articulação com diversos serviços e entidades, como: Centros de Saúde, Hospitais, Escolas, EMAT, CPCJ;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação e aconselhamento aos responsáveis educativos.</li></ul>	<p>Acompanhamento individual de 23crianças/adolescentes e 11 adultos (avaliação psicológica e intervenção).</p>

**Principais atividades desenvolvidas pela resposta Equipas Protocolares de RSI**

Esta resposta manteve o acompanhamento a **360 famílias**. Algumas das atividades desenvolvidas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<p><b><u>Accões de acompanhamento psicossocial:</u></b></p> <p>Promoção das condições de vida, inclusão, cidadania e participação ativa das famílias;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da capacitação das famílias, otimizando a melhoria de competências pessoais, familiares e sociais;</li> <li>- Promoção de mudanças/<i>empowerment</i> a vários níveis: organização financeira; higiene pessoal e da habitação; funcionalidade das dinâmicas familiares;</li> <li>- Promoção do equilíbrio emocional e psicológico das famílias.</li> </ul> <p>Realização de <b>1690</b> atendimentos no serviço: elaboração de informações sociais; elaboração/ celebração de contratos de inserção e acompanhamento do contrato de inserção;</p> <p>Celebração de <b>482</b> acordos de inserção, com cerca de <b>1945</b> ações acordadas com os beneficiários.</p> <p>Elaboração de entrevistas para a realização de informações sociais relativas ao processo de requerimento de rendimento social de inserção.</p> <p>Realização de <b>897</b> visitas domiciliárias privilegiando a proximidade com os contextos e as dinâmicas familiares: diagnóstico e avaliação de necessidades reais adequando a intervenção às mesmas;</p> <p>Intervenção multidisciplinar: articulação com os diferentes agentes sociais de forma a encontrar respostas sustentáveis e integradas: IEFP, GIP's locais, Unidades de Saúde Familiar; estabelecimentos de ensino; CPCJ; DGRSP; Associação Passo Positivo, CRI, CAT, CAFAP, CAES, Albergues; PSP/GNR, Conferências S. Vicente Paulo, Médicos do Mundo; ADICE; Junta de Freguesia de Ermesinde; Câmara Municipal de Valongo.</p>	

<p><b>Gestão e organização de recursos humanos e materiais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Plataforma/banco de artigos de vestuário, calçado; equipamentos domésticos e mobiliário;</li><li>- Apoio às famílias no exercício de cidadania;</li><li>- Apoio administrativo.</li><li>- Acompanhamento de proximidade ao utente, mais desburocratizado, maior apoio no acesso a outros serviços (acompanhamento a hospitais, centros de saúde, registo civil, etc.).</li></ul>	Acompanhamos <u>360</u> famílias no âmbito da Intervenção de Ação Direta.
Consultas Individuais de acompanhamento Psicológico.	Acompanhamento individual de <u>21</u> beneficiários.
<p><u>Atividade: Formação "á medida" (parceria com entidade formadora)</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação das necessidades e diagnóstico de formação: enquadramento das necessidades de formação às características e interesses do grupo de formadores;</li><li>- Apoio na dinamização de sessões de esclarecimento;</li><li>- Apoio na organização da formação,</li><li>- Constituição de grupos de formandos, beneficiários de RSI.</li></ul>	- Integração de <u>25</u> formandos beneficiários de RSI.

### Principais atividades desenvolvidas pela resposta Gabinete de Inserção Profissional (GIP)/RLIS

O Gabinete é uma estrutura de apoio ao emprego que em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Valongo, prestou apoio a 1561 jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

De referir, que os resultados apresentados apenas dizem respeito ao período de janeiro a Agosto de 2018, uma vez que nesta data, cessou a vigência do protocolo de cooperação com o IEFP e da prorrogação do funcionamento do GIP/RLIS.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências.</li> <li>• Informações sobre Técnicas de Procura de Emprego (formas adequadas de realizar um currículo, cartas de apresentação, respostas a anúncios de emprego, comportamento e estratégias a adotar numa entrevista de emprego)</li> <li>• Divulgação de programas comunitários para promover a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu</li> <li>• Apresentação e colocação de desempregados em ofertas de emprego</li> </ul>	<p>Realizou sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências a <b>834 desempregados</b>;</p> <p>Apoiou <b>509 desempregados na procura ativa de emprego</b></p> <p>Integrou <b>150 desempregados em ações de formação</b>;</p> <p>Para além de todo o trabalho prestado aos desempregados, o Gabinete registou, durante o ano em análise, a <b>captação de 22 ofertas de emprego</b>.</p> <p>Foram apresentados <b>111 utentes a ofertas de emprego</b>.</p> <p>É de salientar que esta resposta de proximidade com os desempregados da freguesia, tem permitido um atendimento cada vez mais eficaz e valorizado pelos utentes.</p>

### Outras atividades desenvolvidas:

Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, criou-se uma **resposta informal** que basicamente é sustentada com o contributo solidário da sociedade civil. Assim, ao longo do ano de 2018 recorreram e foram apoiados um nº significativo de famílias e isolados de bens essenciais, (calçado, brinquedos, roupa, entre outros artigos).

**Principais atividades desenvolvidas pela resposta SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO**

**/SAAS (RLIS)** O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão e de emergência social.

Temos ação de âmbito concelhio assegurando o Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) das freguesias de Alfena, Campo, Sobrado, Valongo e Ermesinde, bem como o Acompanhamento de processos de Promoção e Proteção no âmbito da CPCJ de Valongo.

Algumas das atividades desenvolvidas por esta resposta são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
<p><b>Atendimento Social</b> (Atendimento de 1º linha, célere e eficaz face às situações de crise social e de emergência vivenciadas pela pessoa e família no sentido de promover condições de acesso a direitos, serviços e equipamentos).</p> <p><b>Acompanhamento social</b> – Assegura apoio técnico de cariz continuado e personalizado com vista á prevenção, resolução e diminuição dos problemas sociais vivenciados por cada pessoa/família, adequando a intervenção às potencialidades e vulnerabilidades pessoais/familiares, no sentido da sua progressiva inserção social e também através da concertação dos recursos do território.</p> <p>Participação em reuniões de trabalho com os vários parceiros da comunidade, com quem colaboramos, tendo em vista o trabalho em rede e a intervenção otimizada.</p> <p><b>Integração/Colaboração com a CPCJ</b> de Valongo, com participação na modalidade restrita e alargada (técnico de apoio RLIS/CPCJ) a tempo inteiro.</p>	<p><b>Atendimento Social - 671 Agregados</b> (num total acumulado desde o início do projeto Dezembro de 2015) de <b>1695 agregados com 4050 beneficiários</b> abrangidos no âmbito do atendimento social.</p> <p><b>Acompanhamento social – 214 agregados</b> (num total acumulado desde o início do projeto Dezembro 2015) de <b>373 agregados com 2980 beneficiários</b> abrangidos no âmbito do acompanhamento social.</p> <p><b>Modalidade Restrita – Gestão de 94 processos de Promoção e Proteção</b> (familiares de crianças ou jovens sinalizados por problemáticas que os colocam numa situação de risco ou perigo); participação nas reuniões semanais da equipa e discussão dos processos, receção de sinalizações; apoio na orientação de dois estágios académicos na área da psicologia da Universidade Portucalense, participação na formação da Comissão Nacional</p> <p><b>Modalidade Alargada – Integração</b> no projeto “Tecer a Prevenção”; Integração no grupo de trabalho da prevenção das situações de violência doméstica/forças policiais, Ministério Público; reuniões mensais.</p>

### Parcerias/Participações

A Associação ECA, consciente que, uma boa integração e articulação facilitam a intervenção, durante o ano 2018, continuou a dar particular importância ao trabalho de parceria.

Assim, destacamos as relações institucionais no âmbito do RSI; na Rede Social (modalidade alargada) e no Núcleo Executivo da Rede – (Equipa Operativa e apoio técnico ao CLAS); no Atendimento Integrado; na RLIS/GIP; CPCJ, CSE.

Ao nível da CPCJ, a participação fez-se na modalidade da Alargada, na colaboração no projeto “Tecer a Prevenção” sob a orientação da Comissão Nacional, entre outras atividades, bem como, na modalidade Restrita, com 2 técnicos. Um psicólogo, elemento da equipa da RLIS a 100% e um psicólogo em representação da Associação. De referir ainda, a participação e colaboração na modalidade Alargada, de um assistente social como elemento “convidado”.

Neste ano em apreço, acolheu alguns estágios académicos da área de psicologia e serviço social (Universidade de Psicologia do Porto, Universidade Lusófona).

Possibilitamos o acolhimento e acompanhamento a indivíduos na realização de medidas a favor da comunidade (Equipas de Reinserção da DGRSP).

Prosseguimos com a colaboração ao nível da intervenção com crianças e jovens (realização de acções de sensibilização “ Prevenção de Comportamentos de Risco “, Métodos de Estudo, Bulling; Perigos associados á utilização das redes sociais, Meditação/Taxi e acompanhamento individual) no CSE. Para tal, disponibilizamos o psicólogo do Gabinete de Psicologia, que contou com o apoio do estagiário da Faculdade de Psicologia para a implementação de algumas atividade.

Participamos/colaboramos em algumas iniciativas promovidas pelo CSE destacando, a Feira de S. Martinho.

Colaboramos na realização de auditoria interna da Qualidade/ CSE (disponibilidade/psicólogo) no Centro Social Nossa Senhora do Externato.

Sinalizamos/ avaliamos e encaminhamos, famílias e indivíduos em situação de carência económica para a apoio alimentar /Cantina Social do CSE (parceria). Por orientação da Segurança Social o nº de refeições foi gradualmente reduzido. Assim, de janeiro a março foram, fornecidas 35 refeições, abril 27 refeições, maio 26 refeições, junho até novembro 25 refeições e dezembro 22 refeições.

Participamos no desfile de Carnaval /Enterro do João, promovidos pela Junta de Freguesia de Ermesinde.

Apresentamos uma candidatura e a qual foi aprovada, á Câmara Municipal de Valongo, para a concessão de apoios para aquisição de equipamento (mobiliário/armários).

A ECA no âmbito do **Protocolo com a PAR – Plataforma de Apoio aos refugiados**, continuou a dar apoio com vista integração da família, até ao final do projeto que aconteceu em Maio. Tentou-se ainda integrar em termos profissionais o elemento feminino no CSE/cozinha. No entanto, este encaminhamento não resultou uma vez que este elemento não se adaptou ao serviço em questão. Posteriormente, foram promovidas reuniões com o técnico da Segurança Social responsável pelo acompanhamento da família bem como, de várias iniciativas de continuidade de apoio e de integração.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano em apreço, prosseguiu o seu propósito de continuar a promover uma cultura de cooperação entre instituições, de investir em novas parcerias, de forma a unir sinergias, conhecimentos, boas práticas, otimizar recursos humanos e materiais, para melhor responder aos fenómenos de pobreza e exclusão social.

De salientar no entanto que, apesar de parte dos objetivos propostos terem sido alcançados se tratou de um ano particularmente conturbado, caracterizado por constrangimentos vários (externos) e instabilidade e que teve reflexos na dinâmica da instituição e de certa forma afetou a concretização de algumas iniciativas não menos importantes.

## 5. CONTAS

- Balancete do Razão - antes do apuramento dos resultados
- Balancete do Razão - depois do apuramento dos resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos resultados por Naturezas Total
- Demonstração dos resultados por Naturezas (por valência)
- Demonstração dos resultados por Funções (por valência)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras (documento anexo ao presente relatório)

*Nota: documento digitalizado*



**ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Contribuinte: 514667885

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	19.864,68	21.807,65
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.805,36	2.080,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		22.670,04	23.888,41
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	11.2	14.277,56	13.145,07
Estado e outros entes públicos	11.8	491,36	903,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.1	4.592,50	4.245,00
Diferimentos	11.4	574,68	1.669,42
Outros ativos correntes	11.3	443.670,49	591.617,36
Caixa e depósitos bancários	11.5	4.889,65	20.785,69
		468.496,24	632.365,93
<b>Total do ativo</b>		491.166,28	656.254,34
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.6	95.259,30	80.631,03
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	50.889,47	47.875,00
		146.148,77	128.506,03
Resultado líquido do período		-36.415,52	14.628,27
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		109.733,25	143.134,30
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.7	65.077,99	70.136,15
Estado e outros entes públicos	11.8	30.009,26	29.966,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	11.9	65.000,00	51.431,79
Diferimentos	11.4	64.993,54	196.528,57
Outros passivos correntes	11.10	156.352,24	165.056,68
		381.433,03	513.120,04
<b>Total do passivo</b>		381.433,03	513.120,04
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		491.166,28	656.254,34

A Direcção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
 João Augusto Fernandes de Sousa  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]* CC nº 22429

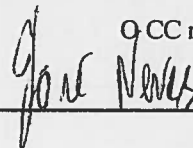
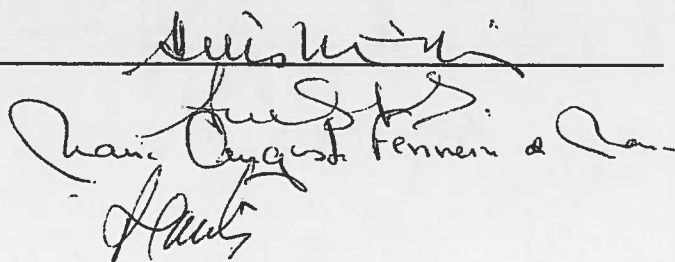
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	23.798,57	24.292,10
Subsídios, doações e legados à exploração	8	646.876,26	677.985,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	60.247,67	52.423,60
Fornecimentos e serviços externos	11.12	57.409,71	60.893,20
Gastos com o pessoal	9	583.216,58	566.238,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	5.179,64	1.607,70
Outros gastos	11.14	3.205,57	2.995,80
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-28.225,06</b>	<b>21.333,80</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	6.631,73	6.388,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-34.856,79</b>	<b>14.944,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.15	1.558,73	316,72
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-36.415,52</b>	<b>14.628,27</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-36.415,52</b>	<b>14.628,27</b>

OCC nº 22429

ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 514667885

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 902 - PAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	5.833,52	13.999,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.12	6.425,68	12.795,92
Gastos com o pessoal	9	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	0,00	0,00
Outros gastos	11.14	0,00	1.759,40
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-592,16</b>	<b>-555,51</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-592,16</b>	<b>-555,51</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.15	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-592,16</b>	<b>-555,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-592,16</b>	<b>-555,51</b>

*Augusto Frenem de Almeida*  
 Augusto Frenem de Almeida

*João Naves*

ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 514667885

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 903 - Centro Comunitário

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	23.798,57	24.292,10
Subsídios, doações e legados à exploração	8	356.413,52	352.562,20
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	60.247,67	52.423,63
Fornecimentos e serviços externos	11.12	24.959,92	22.741,31
Gastos com o pessoal	9	314.033,46	285.909,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	5.179,64	1.607,79
Outros gastos	11.14	3.205,57	1.236,41
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-17.054,89</b>	<b>16.150,95</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	3.311,73	3.068,81
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-20.366,62</b>	<b>13.082,14</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.15	1.558,73	316,72
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-21.925,35</b>	<b>12.765,42</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-21.925,35</b>	<b>12.765,42</b>

O CC nº 22429

*Henrique*  
*Car. Augusto*  
*Paulo*

*José Nunes*

**ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Contribuinte: 514667885

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 904 - R.S.I.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	159.231,39	157.629,36
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.12	5.038,02	4.861,65
Gastos com o pessoal	9	144.587,77	139.340,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	0,00	0,00
Outros gastos	11.14	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9.605,60</b>	<b>13.427,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.605,60</b>	<b>13.427,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.15	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>9.605,60</b>	<b>13.427,28</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9.605,60</b>	<b>13.427,28</b>

O CC nº 22429

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*

*Handwritten signature: João Neves*

**ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Contribuinte: 514667885

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 907 - GIP Riis

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	7.416,52	7.362,99
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.12	667,83	1.402,76
Gastos com o pessoal	9	12.395,09	19.072,46
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	0,00	0,00
Outros gastos	11.14	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-5.646,40</b>	<b>-13.112,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-5.646,40</b>	<b>-13.112,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.15	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-5.646,40</b>	<b>-13.112,23</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-5.646,40</b>	<b>-13.112,23</b>

O CC nº 22429

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 908 - RLIS-POISE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	117.981,31	146.430,64
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.12	20.318,26	19.091,62
Gastos com o pessoal	9	112.200,26	121.915,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11.13	0,00	0,00
Outros gastos	11.14	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-14.537,21</b>	<b>5.423,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	3.320,00	3.320,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-17.857,21</b>	<b>2.103,31</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.15	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-17.857,21</b>	<b>2.103,31</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-17.857,21</b>	<b>2.103,31</b>

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

O CC nº 22429  
*[Handwritten signature]*

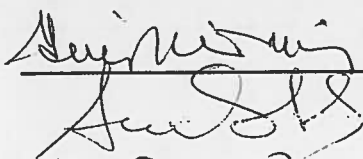
**ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

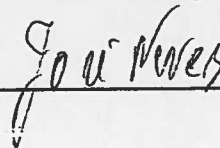
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		19.990,51	19.665,38
Pagamentos de subsídios		0,00	-2.334,34
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		116.412,20	66.083,73
Pagamentos ao pessoal		498.168,13	535.999,12
Caixa gerada pelas operações		-594.589,82	-580.083,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		572.574,80	550.724,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-22.015,02	-29.358,80
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		41.620,14	42.379,86
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		34.000,00	14.000,00
Juros e gastos similares		1.501,16	432,38
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6.118,98	27.947,48
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-15.896,04	-1.411,32
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		20.785,69	22.197,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4.889,65	20.785,69

A Direcção

O Responsável

  
H. António Pinto  
Luís Augusto Fernandes Sousa

  
João Neves

**ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC.**

**SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**2018**



## Índice

1	Identificação da Entidade .....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	4
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5	Activos Fixos Tangíveis.....	9
6	Inventários .....	10
7	Rédito.....	10
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
9	Benefícios dos empregados .....	11
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
11	Outras Informações .....	11
11.1	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	11
11.2	Clientes e Utentes.....	12
11.3	Outras contas a receber.....	12
11.4	Diferimentos .....	12
11.5	Caixa e Depósitos Bancários .....	12
11.6	Fundos Patrimoniais .....	13
11.7	Fornecedores .....	13
11.8	Estado e Outros Entes Públicos .....	13
11.9	Financiamentos Obtidos .....	13
11.10	Outras Contas a Pagar.....	14
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	14
11.12	Fornecimentos e serviços externos .....	14
11.13	Outros rendimentos.....	15
11.14	Outros gastos .....	15
11.15	Resultados Financeiros .....	15
11.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

## **1 Identificação da Entidade**

A “ERMESINDE CIDADE ABERTA-ASSOC. SOLIDARIEDADE SOCIAL” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, com estatutos publicados no Diário da República n.º24 , Série II, com sede no Largo António da Silva Moreira Canório, em Ermesinde. Tem como fim principal a promoção das condições de inclusão e integração social das crianças e dos jovens de Ermesinde, particularmente dos que se encontrarem em situação de particular vulnerabilidade ou fragilidade - por razões de pobreza, de deficiência, de risco social ou familiar ou de dificuldades de acesso ao emprego.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo

do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	6
Equipamento de transporte	5
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

### 3.2.2 Inventários

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

#### **3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5 Activos Fixos Tangíveis**

##### Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2017	Adições	Abates	Transferências	Revalorizações	31-12-2018
<b>Custo</b>						
Equipamento básico	8.826,11	2.305,02				11.131,13
Equipamento administrativo	16.918,04	2.383,74				19.301,78
Equipamento de transporte	16.600,01					16.600,01
Outros Activos fixos tangíveis	798,40					798,40
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>43.142,56</b>	<b>4.688,76</b>				<b>47.831,32</b>

Equipamento básico	5.766,37	588,92				6.355,29
Equipamento administrativo	10.066,81	2.722,81				12.789,62
Equipamento de transporte	4.703,33	3.320,00				8.023,33
Outros Activos fixos tangíveis	798,40					798,40
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>21.334,91</b>	<b>6.631,73</b>				<b>27.966,64</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>21.807,65</b>					<b>19.864,68</b>

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2017		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	59.347,67	900,00	0,00	49.863,32	2.560,31	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>59.347,67</b>	<b>900,00</b>		<b>49.863,32</b>	<b>2.560,31</b>	<b>0,00</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				60.247,67			52.423,63

## 7 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores	22.873,57	24.292,10
Quotas e jóias	930,00	
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>23.803,57</b>	<b>24.292,10</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>		
Dotações mensais ISS.IP	513.715,83	504.483,00
<b>Subsídios de outras entidades</b>		
I.E.F.P	7.416,52	7.362,99
POISE	117.981,31	146.430,64
SEF	5.833,52	13.999,82
Autarquias	250,00	2.584,34
<b>Total</b>	<b>645.197,18</b>	<b>674.860,79</b>

## 9 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2018 e 2017, foram 11 não tendo usufruído de quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 e em 31/12/2018 foi de 35.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	473.803,61	460.015,83
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	104.765,53	102.219,35
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.446,68	2.519,16
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	1.200,76	1.484,05
<b>Total</b>	<b>583.216,58</b>	<b>566.238,39</b>

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Activo</b>		
Quotas	4.592,50	4.245,00
<b>Total</b>	<b>4.592,50</b>	<b>4.245,00</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	14.277,56	13.145,07
<b>Total</b>	<b>14.277,56</b>	<b>13.145,07</b>

### 11.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outras operações		
Outros Devedores	443.670,49	591.430,62
Perdas por Imparidade		
<b>Total</b>	<b>443.670,49</b>	<b>591.430,62</b>

### 11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	574,68	1.669,42
Outras despesas diferidas		
<b>Total</b>	<b>574,68</b>	<b>1.669,42</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Outras Receitas Diferidas	64.993,54	196.528,57
<b>Total</b>	<b>64.993,54</b>	<b>196.528,57</b>

### 11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	630,79	270,36
Depósitos à ordem	4.258,86	20.515,33
Depósitos a prazo		
Outros		
<b>Total</b>	<b>4.889,65</b>	<b>20.785,69</b>

70

**11.6 Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados transitados	80.631,03	14.628,27		95.259,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	47.875,00	3.286,81	272,34	50.889,47
<b>Total</b>	<b>128.506,03</b>	<b>17.915,08</b>	<b>272,34</b>	<b>146.148,77</b>

**11.7 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	65.077,99	70.136,15
<b>Total</b>	<b>65.077,99</b>	<b>70.136,15</b>

**11.8 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	491,36	903,39
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>491,36</b>	<b>903,39</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.509,85	7.561,40
Segurança Social	22.499,41	22.405,45
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>30.009,26</b>	<b>29.966,85</b>

**11.9 Financiamentos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
M.G.	50.000,00		50.000,00	42.379,86		42.379,86
Outros Financiadores	15.000,00		15.000,00	9.051,93		9.051,93
<b>Total</b>	<b>65.000,00</b>		<b>65.000,00</b>	<b>51.431,79</b>		<b>51.431,79</b>

**11.10 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>		<b>738,56</b>		<b>343,54</b>
Remunerações a pagar				
Cauções		738,56		343,54
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
<b>Fornecedores de Investimentos</b>				
Credores por acréscimo de gastos		79.512,55		88.563,87
Outros credores		76.101,13		76.149,27
<b>Total</b>		<b>156.352,24</b>		<b>165.056,68</b>

**11.11 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	513.715,63	507.067,34
Subsídios de outras entidades	131.231,35	167.793,45
Doações e heranças	1.679,08	3.124,22
Legados		
<b>Total</b>	<b>646.876,26</b>	<b>677.985,01</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

**11.12 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	4.682,99	3.091,88
Materiais	3.787,31	5.032,86
Energia e fluidos	13.846,34	12.963,79
Deslocações, estadas e transportes	1.448,18	1.060,76
Serviços diversos	28.878,84	30.737,86
Encargos com utentes	4.766,05	8.006,12
<b>Total</b>	<b>57.409,71</b>	<b>60.893,27</b>

### 11.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	600,00	477,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4.579,64	1.130,79
<b>Total</b>	<b>5.179,64</b>	<b>1.607,79</b>

### 11.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	0,00	55,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	617,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	2.588,57	2.940,60
<b>Total</b>	<b>3.205,57</b>	<b>2.995,81</b>

### 11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1.558,73	316,09
Outros gastos e perdas de financiamento		0,63
<b>Total</b>	<b>1.558,73</b>	<b>316,72</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00

Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-1.558,73</b>	<b>-316,72</b>

### 11.16 Acontecimentos após data de Balanço

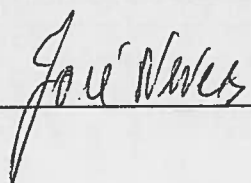
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

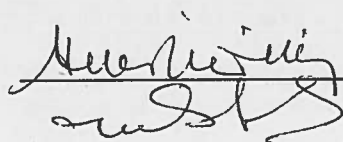
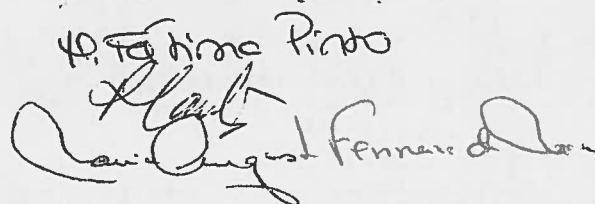
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção em 12 de Março de 2019

Ermesinde, 31 de Dezembro de 2018

O Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_

A Direção

  
\_\_\_\_\_  
40. António Pinto  


## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos treze dias do mês de Março de 2019, reuniu o Conselho Fiscal da Associação Ermesinde Cidade Aberta, na sede social sita ao Largo António Silva Moreira Canório, em Ermesinde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Relatório de Actividades e Contas de 2018;

Na observação das contas apresentadas pela Direcção, verifica-se que o empenhamento da mesma foi no sentido de que a gestão possa viabilizar a instituição, pelo que o Conselho Fiscal deliberou:

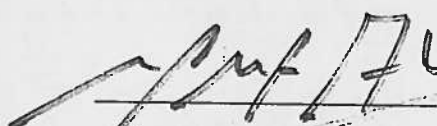
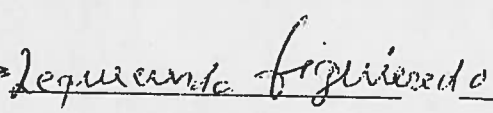
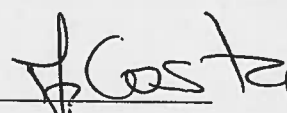
- Dar parecer favorável ao Relatório de Actividades e Contas de 2018;

Assim, o Conselho Fiscal é de parecer que aproveis:

- O Relatório de Actividades e Contas de 2018

Ermesinde, 13 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

		
Manuel M. Nogueira dos Santos (Dr)	Lequecinda Figueiredo	Mª Fátima Costa
(Presidente)	(Vogal)	(Vogal)

